

ESTUDO OBJETIVO DA PRECIPITAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Carmem Terezinha Becker

Divisão de Tempo e Clima - Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME - Av. Bezerra de Menezes, 1900 - 60325-002 - Fortaleza - CE - Brasil

Eugeniano Brito Martins

Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza - CE

Um dos principais interesses dos climatologistas é o estudo e o conhecimento dos padrões de precipitação. Na região Nordeste do Brasil (NEB) estas atenções são redobradas, onde o entendimento dos padrões pluviométricos nessa Região é de fundamental importância tanto para o gerenciamento como para a própria sobrevivência animal e vegetal, pois severas estiagens a assolam periodicamente. Os estudos de regionalização são ferramentas fundamentais para o estabelecimento de políticas adequadas ao desenvolvimento, pois respeitam as características de cada sub-região e promovem o crescimento harmônico destas. No NEB, pouco têm-se feito acerca da estatística objetiva aplicada e nenhum conhecido com a técnica neste empregada: Análise de Agrupamento (Cluster Analysis). A Análise de Agrupamento permite descrever o padrão de similaridades entre variáveis, separando-as em grupos considerados homogêneos. Utilizou-se dados de precipitação para 64 estações do semi-árido nordestino com médias superiores a 60 anos de informação. As regiões encontradas definiram quatro grupos considerados homogêneos, e as divisões mostraram grupos de locais caracterizados pela totalidade de precipitação: o primeiro, mais homogêneo abrangeu todo o semi-árido dos estados do Rio Grande do Norte e Paraíba; o segundo carregou variâncias de localidades mais favorecidas pluviometricamente inerentes aos estados do Piauí, principalmente, Ceará e Pernambuco. Os demais grupos representaram regiões da Bahia e Pernambuco.